

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**LUCAS NASCIMENTO SILVA**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS ANGUS X NELORE, CARACU X NELORE E VALDOSTANA X NELORE****AUTORES**

SILVA, L. N. (1)*; TORRES JÚNIOR, R. A. A. (2); GASPARINO, E. (3); EUCLIDES FILHO, K. (4); FIGUEIREDO, G. R. (5); SOUZA JÚNIOR, M. D. (6); BATTISTELLI, J. V. F. (7); CURIEL JÚNIOR, A. J. (8)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Aluno de Mestrado em Zootecnia da UEM, Bolsista da CAPES, Inszoo@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professora da UEM. (4) Diretor da Embrapa. (5) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (6) Aluno de Mestrado da UFMS. (7) Zootecnista Bolsista do Programa Embrapa - Geneplus. (8) Zootecnista.

RESUMO

O cruzamento entre raças é indicado com a finalidade de utilizar a heterose para expressar um aumento na eficiência produtiva e reprodutiva do rebanho. O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos de grupo genético (GG), estágio reprodutivo (ER - parida ou solteira), idade da vaca (IV - 2,3 a 8,9 anos) e intervalo do parto ao início da estação de cobertura (IPIE – vacas solteiras adotou-se 50 dias), sobre o intervalo do início da estação de cobertura ao primeiro cio (IIEPC) e o diagnóstico de gestação (DG). Para tanto, utilizaram-se 237 observações, sendo 52 Angus x Nelore (AN), 120 Caracu x Nelore (CN) e 65 Valdostana x Nelore (VN) em duas estações de cobertura (ano – 2006 e 2007). As vacas que não manifestaram cio durante o período de observação (52 e 89 dias para o 1º e 2º ano, respectivamente) foram penalizadas em 21 dias. Utilizaram-se os procedimentos GLM e Logístico do pacote estatístico SAS para as análises de variância. Para IIEPC houve efeito significativo de: ano (o segundo ano apresentou cio 28 dias mais tarde, comparado ao primeiro); GG (CN e AN apresentaram cio 23 e 11 dias antes que as VN, respectivamente); ER (vacas solteiras manifestaram cio 23,8 dias antes que as paridas); IV (para cada ano mais velha, o cio antecedeu 16,5 dias); IPIE (reduziu em 0,38 dias a cada dia a mais no intervalo). Para DG houve efeitos de ano; GG (CN, AN e VN com taxas de prenhez de 85%, 83% e 76%, respectivamente); ER (92% nas solteiras vs 66% nas paridas), e IPIE (vacas com 50 dias apresentaram 14% a mais que as com 15 dias). Assim GG, ER, IV e IPIE possuem efeito nas taxas reprodutivas, com superioridade para matrizes CN.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Embrapa Gado de Corte, Capes, UEM, UFMS, Geneplus.

* autor correspondente